





A.:A.:
Publicação em Classe A.

LIBER TZADDI VEL HAMVS HERMETICVS SVB FIGVRÂ XCⁱ ii

por V.V.V.V.V.ⁱⁱⁱ

0. Em nome do Senhor da Iniciação, Amém.
1. Eu voo e eu pouso como um falcão: de mãe-esmeralda são as minhas poderosas e extensas asas.
2. Eu mergulho sobre a terra negra; e ela se alegra em ver a minha chegada.
3. Filhos da Terra! Alegrai-vos! Alegrai-vos extremamente; pois a sua salvação está próxima.
4. O fim da tristeza chegou; eu vos arrebatarei para a minha inexprimível alegria.
5. Eu vos beijarei, e vos trarei para as núpcias: eu prepararei um banquete perante vós na casa da felicidade.
6. Eu não vim para vos repreender, ou para escravizar-vos.
7. Eu não vos ordeno que renunciéis os vossos modos voluptuosos, a vossa indolência, as vossas tolices.
8. Porém eu vos trago alegria para o vosso prazer, paz para a vossa ociosidade, sabedoria para a vossa tolice.
9. Tudo o que vós fazeis é certo, se é assim que vós o apreciáis.
10. Eu vim contra a tristeza, contra o tédio, contra aqueles que buscam escravizar-vos.
11. Eu verto sobre vós o vinho da purificação, que vos concede deleite tanto no ocaso quanto no alvorecer.
12. Vinde comigo, e eu vos darei tudo o que é desejável sobre a terra.
13. Porque eu vos concedo aquilo do que a Terra e seus prazeres são nada mais que sombras.
14. Eles vão embora, mas a minha alegria permanece até o fim.
15. Eu me ocultei sob uma máscara: em sou um Deus negro e terrível.

16. Com a coragem conquistando o temor vós vos aproximareis de mim: vós repousareis as vossas cabeças sobre o meu altar, esperando o golpe da espada.
17. Mas o primeiro beijo de amor será radiante nos seus lábios; e toda a minha escuridão e terror se tornarão luz e prazer.
18. Somente aqueles que temem fracassarão. Aqueles que curvaram suas costas para o jugo da escravidão até que não mais consigam ficar eretos; a estes eu desprezarei.
19. Mas vós que desafiastes a lei; vós que conquistastes por sutileza ou à força; vós eu trarei para mim, eu mesmo vos trarei para mim.
20. Eu nada vos peço para sacrificar no meu altar; eu sou o Deus que tudo concede.
21. Luz, Vida, Amor; Força, Fantasia, Fogo; estes eu vos trago: minhas mãos estão repletas destes.
22. Existe alegria no começo; existe alegria na jornada; existe alegria no objetivo.
23. Contudo se vós estiverdes tristes, ou fatigados, ou irritados, ou aflitos; então vós podereis saber que perdestes o fio dourado, o fio pelo qual eu vos guio até o coração dos bosques de Eleusis.
24. Meus discípulos são orgulhosos e belos; eles são fortes e velozes; eles controlam seu caminho como poderosos conquistadores.
25. O fraco, o tímido, o imperfeito, o covarde, o pobre, o lamurioso - estes são meus inimigos, e eu vim para destruí-los.
26. Isto também é compaixão: um fim para a doença da terra. A extirpação das ervas daninhas: a irrigação das flores.
27. Oh meus filhos, vós sois mais belos do que as flores: vós não podeis murchar na vossa estação.
28. Eu vos amo; eu vos aspergiria com o divino orvalho da imortalidade.
29. Esta imortalidade não é esperança em vão para além do túmulo: eu vos ofereço a consciência segura do êxtase.
30. Eu ofereço isto imediatamente, sobre a terra; antes que o sino tenha marcado o passar de uma hora, vós estareis Comigo nas Moradas que estão além da Ruína.

31. Eu também vos concedo poder e alegria mundana; riqueza, e saúde, e extensão dos dias. Adoração e amor se agarrarão aos vossos pés, e se entrelaçarão em par ao redor do vosso coração.
32. Somente as vossas bocas beberão de um vinho delicioso – o vinho de Iacchus; elas alcançarão sempre o beijo celestial do Belo Deus.
33. Eu vos revelo um grande mistério. Vós estais entre o abismo do alto e o abismo da profundidade.
34. Em qualquer um destes vos aguarda uma Companhia; e aquela Companhia é Vós mesmos.
35. Vós não podeis ter outra Companhia.
36. Muitos se ergueram, sendo sábios. Eles disseram «Buscai a Imagem brilhante no lugar sempre dourado, e uni-vos com Ela.»
37. Muitos se ergueram, sendo tolos. Eles disseram, «Descei até o esplêndido mundo sombriamente escuro, e desposai-vos com aquela Criatura Cega do Lodo.»
38. Eu que estou além da Sabedoria e da Tolice, me ergo e vos digo: realizai ambas as núpcias! Uni-vos com ambos!
39. Cuidado, cuidado, eu digo, a fim de que não busques a um e perdas o outro!
40. Meus adeptos se mantêm em pé; sua cabeça acima dos céus, seus pés abaixo dos infernos.
41. Porém já que um é naturalmente atraído para o Anjo, e outro para o Demônio, que o primeiro fortaleça o elo inferior, e que o último se vincule mais firmemente ao superior.
42. Assim o equilíbrio se tornará perfeito. Eu ajudarei meus discípulos; quanto mais rápido eles alcançarem este poder e prazer equilibrado mais rápido eu os impulsionei.
43. Eles por sua vez falarão deste Trono Invisível; suas palavras iluminarão os mundos.
44. Eles serão mestres de majestade e poder; eles serão belos e alegres; eles estarão vestidos de vitória e esplendor; eles ficarão de pé sobre a firme fundação; o reino será deles; sim, o reino será deles.
Em nome do Senhor da Iniciação. Amém.

INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Título:	Liber Tzaddi vel Hamvs Hermeticvs svb figvrâ XC
Autor:	V.V.V.V.V.
Origem:	Espaço Novo Æon (www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon)
Tradução:	Arnaldo Lucchesi Cardoso (arnaldolucchesi@hotmail.com)
Revisão:	Nina Castro (acastronina@gmail.com)
Edição:	Jonatas Lacerda (jonatas.lacerda@thelema.com.br)
Versão:	1.0 – 30/08/2011 e.v.

ⁱ Um relato da Iniciação e uma indicação para aqueles que são indicados à mesma.

ⁱⁱ *O presente ensaio pode ser encontrado no site www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon, que é um veículo de estudo e pesquisas Thelêmicos. O copyright © de todo material de autoria de Aleister Crowley pertence à O.T.O. – Ordo Templi Orientis (<http://oto.org/>) e esta tradução não pode ser utilizada de forma alguma para fins comerciais, devendo sempre manter os créditos e ressalvas. **Importante:** O Espaço Novo Æon não é um veículo da O.T.O. – Ordo Templi Orientis e não está subordinado a quaisquer organizações.*

ⁱⁱⁱ Os Livros listados em Classe A da A·:A·: (com exceção d’O Livro da Lei) foram recebidos a partir de outubro de 1907 e.v. (*era vulgaris* ou *era comum*), ano em que Crowley tomou o juramento do grau de *Magister Templi* (*Mestre do Templo*) 8°=3°, assumindo o mote V.V.V.V.V. (*Vi Veri Vniversum Vivus Vici, Pela força da Verdade Eu Conquistei o Universo Ainda Vivo*). Sob este mote Crowley assumiu o ofício de entregar os “Livros Oficiais da A·:A·:” para o mundo através d’O Equinócio. Nas importantes palavras do próprio Crowley: “*Eu clamo a autoria mesmo de todos os outros Livros de Classe A da A·:A·:, embora eu os tenha escrito quando inspirado além de qualquer coisa que eu conheça como sendo eu. Mesmo nesses Livros, Aleister Crowley, o mestre em Inglês, tanto da prosa quanto do verso, participa na medida em que ele era Aquele. Comparem-se esses Livros com o Livro da Lei! O estilo é simples e sublime; as imagens são esplêndidas e perfeitas; o ritmo é sutil e intoxicante; o tema é interpretado em perfeita sinfonia. Não existem erros de gramática e nem frases infelizes. Cada Livro é perfeito em seu gênero. Eu, ousando arrebatar o crédito quanto a esses, não ousa, entretanto clamar ter tocado O Livro da Lei, sequer com minha menor unha.*”.